

Chico Xavier  
Pelo Espírito Emmanuel

# Caminho, verdade e vida

COLEÇÃO FONTE VIVA



# Sumário

<i>Interpretação dos textos sagrados</i> .....	13
1 – O tempo .....	17
2 – Segue-me tu .....	19
3 – Examina-te.....	21
4 – Trabalho .....	23
5 – Bases .....	25
6 – Esforço e oração .....	27
7 – Tudo novo.....	29
8 – Jesus veio.....	31
9 – Reuniões cristãs .....	33
10 – Mediunidade.....	35
11 – Conforto .....	37
12 – Educação no lar.....	39
13 – Que é a carne? .....	41
14 – Em ti mesmo.....	43
15 – Conversão .....	45
16 – Endireitai os caminhos .....	47
17 – Por Cristo.....	49

18 – Purificação íntima .....	51
19 – Na propaganda.....	53
20 – O companheiro .....	55
21 – Caminhos retos .....	57
22 – Que buscais?.....	59
23 – Viver pela fé .....	61
24 – O tesouro enferrujado .....	63
25 – Tende calma .....	65
26 – Padecer.....	67
27 – Negócios .....	69
28 – Escritores.....	71
29 – Contentar-se .....	73
30 – O mundo e o mal.....	75
31 – Coisas mínimas .....	77
32 – Nuvens.....	79
33 – Recapitulações.....	81
34 – Comer e beber.....	83
35 – Semeadura.....	85
36 – Heresias.....	87
37 – Honras vãs .....	89
38 – Pregações.....	91
39 – Entra e coopera .....	93
40 – Tempo de confiança.....	95
41 – A Regra áurea .....	97
42 – Glória ao bem .....	99

43 – Consultas .....	101
44 – O cego de Jericó .....	103
45 – Conversar .....	105
46 – Quem és? .....	107
47 – A grande pergunta .....	109
48 – Guardai-vos .....	111
49 – Saber e fazer .....	113
50 – Conta de si .....	115
51 – Meninos espirituais .....	117
52 – Dons .....	119
53 – Paz .....	121
54 – A videira .....	123
55 – As varas da videira .....	125
56 – Lucros .....	127
57 – Dinheiro .....	129
58 – Ganhar .....	131
59 – Os amados .....	133
60 – Prática do bem .....	135
61 – Ministérios .....	137
62 – Parentela .....	139
63 – Quem sois? .....	141
64 – O tesouro maior .....	143
65 – Pedir .....	145
66 – Como pedes? .....	147
67 – Os vivos do Além .....	149

68 – Além-túmulo.....	151
69 – Comunicações.....	153
70 – Poderes ocultos.....	155
71 – Para testemunhar.....	157
72 – Transitoriedade.....	159
73 – Oportunidade .....	161
74 – Mãos limpas.....	163
75 – Nas casas de César .....	165
76 – Edificações .....	167
77 – Convém refletir .....	169
78 – Verdades e fantasias .....	171
79 – A cada um.....	173
80 – Opiniões .....	175
81 – Ordenações humanas .....	177
82 – Madeiros secos .....	179
83 – Aflições.....	181
84 – Levantemo-nos.....	183
85 – Testemunho.....	185
86 – Jesus e os amigos .....	187
87 – Por que dormis?.....	189
88 – Velar com Jesus.....	191
89 – O fracasso de Pedro .....	193
90 – Ensejo ao bem .....	195
91 – Campo de Sangue .....	197
92 – Madalena .....	199

93 – Alegria cristã.....	201
94 – Ao salvar-nos.....	203
95 – O Amigo oculto .....	205
96 – A coroa.....	207
97 – Amas o bastante? .....	209
98 – Capas .....	211
99 – Prometer .....	213
100 – Auxílios do Invisível .....	215
101 – Tudo em Deus.....	217
102 – O cristão e o mundo.....	219
103 – Estima do mundo.....	221
104 – A espada simbólica .....	223
105 – Nem todos .....	225
106 – Dar .....	227
107 – Vinda do Reino .....	229
108 – Reencarnação .....	231
109 – Acharemos sempre.....	233
110 – Vidas sucessivas .....	235
111 – Orientadores do mundo .....	237
112 – Como Lázaro.....	239
113 – Não te esqueças .....	241
114 – As cartas do Cristo .....	243
115 – Embaixadores do Cristo .....	245
116 – Agir de acordo.....	247
117 – Terra proveitosa .....	249

118 – O parálítico .....	251
119 – Glória cristã.....	253
120 – Zelo próprio.....	255
121 – Espinheiros.....	257
122 – Frutos.....	259
123 – Esperar em Cristo.....	261
124 – Firmeza de fé.....	263
125 – Filhos e servos .....	265
126 – Ídolos.....	267
127 – Enquanto é dia.....	269
128 – Dádivas espirituais.....	271
129 – Origem das tentações .....	273
130 – Tristeza.....	275
131 – Homens e anjos.....	277
132 – Sempre adiante.....	279
133 – Hegemonia de Jesus .....	281
134 – Basta pouco.....	283
135 – O ouro intransferível.....	285
136 – Coisas terrestres e celestiais .....	287
137 – O banquete dos publicanos .....	289
138 – Pretensões.....	291
139 – Por amor .....	293
140 – Para os montes .....	295
141 – Pior para eles.....	297
142 – Um só senhor.....	299

143 – Legião do mal.....	301
144 – Que temos com o Cristo? .....	303
145 – Doutrinações.....	305
146 – No trato com o Invisível.....	307
147 – Um desafio .....	309
148 – Cuidado de si .....	311
149 – Propriedade .....	313
150 – Agulhões .....	315
151 – Mocidade .....	317
152 – Ciência e amor .....	319
153 – Passes .....	321
154 – Renunciar.....	323
155 – Entre os cristãos .....	325
156 – Intuição.....	327
157 – Faze isso e viverás .....	329
158 – Batismo .....	331
159 – A quem segues? .....	333
160 – O varão da Macedônia .....	335
161 – Aproveitemos .....	337
162 – Esperemos .....	339
163 – Não crer .....	341
164 – Não perturbeis .....	343
165 – Bens externos .....	345
166 – Posses definitivas .....	347
167 – Na oração.....	349



168 – Na meditação .....	351
169 – No quadro real .....	353
170 – Domínio espiritual .....	355
171 – Palavras de mãe .....	357
172 – Lágrimas.....	359
173 – Zelo do bem.....	361
174 – Pão de cada dia.....	363
175 – Cooperação .....	365
176 – Lição viva .....	367
177 – Opiniões convencionais.....	369
178 – A porta divina .....	371
179 – O novo mandamento .....	373
180 – Façamos nossa luz.....	375
Índice Geral .....	377

# Interpretação dos textos sagrados

*Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. (II Pedro, 1:20.)*

*Jesus é o Caminho, a verdade e a vida. Sua luz imperecível brilha sobre os milênios terrestres, como o Verbo do princípio, penetrando o mundo, há quase vinte séculos.*

*Lutas sangüinárias, guerras de extermínio, calamidades sociais não lhe modificaram um til nas palavras que se atualizam, cada vez mais, com a evolução multiforme da Terra. Tempestades de sangue e lágrimas nada mais fizeram que lhes avivar a grandeza. Entretanto, sempre tardios no aproveitamento das oportunidades preciosas, muitas vezes, no curso das existências renovadas, temos desprezado o Caminho, indiferentes ante os patrimônios da verdade e da vida.*

*O Senhor, contudo, nunca nos deixou desamparados.*

*Cada dia, reforma os títulos de tolerância para com as nossas dívidas; todavia, é de nosso próprio interesse levantar o padrão da vontade, estabelecer disciplinas para uso pessoal e reeducar a nós*

*mesmos, ao contato do Mestre divino. Ele é o Amigo generoso, mas tantas vezes lhe olvidamos o conselho que somos suscetíveis de atingir obscuras zonas de adiamento indefinível de nossa iluminação interior para a vida eterna.*

*No propósito de valorizar o ensejo de serviço, organizamos este humilde trabalho interpretativo,<sup>1</sup> sem qualquer pretensão à exegese.*

*Concatenamos apenas modesto conjunto de páginas soltas destinadas a meditações comuns.*

*Muitos amigos estranhar-nos-ão talvez a atitude, isolando versículos e conferindo-lhes cor independente do capítulo evangélico a que pertencem. Em certas passagens, extraímos daí somente frases pequeninas, proporcionando-lhes fisionomia especial e, em determinadas circunstâncias, as nossas considerações desvaliosas parecem contrariar as disposições do capítulo em que se inspiraram.*

*Assim procedemos, porém, ponderando que, num colar de pérolas, cada qual tem valor específico e que, no imenso conjunto de ensinamentos da Boa Nova, cada conceito do Cristo ou de seus colaboradores diretos adapta-se à determinada situação do Espírito, nas estradas da vida. A lição do Mestre, além disso, não constitui tão somente um impositivo para os misteres da adoração. O Evangelho não se reduz a breviário para o genuflexório. É roteiro imprescindível para a legislação e administração, para o serviço e para a obediência. O Cristo não estabelece linhas divisórias entre o templo e a oficina. Toda a Terra é seu altar de oração e seu campo de trabalho, ao mesmo tempo. Por louvá-lo nas igrejas e menoscabá-lo nas ruas é que temos naufragado mil vezes, por nossa própria culpa. Todos os lugares, portanto, podem ser consagrados ao serviço divino.*

*Muitos discípulos, nas várias escolas cristãs, entregaram-se a perquirições teológicas, transformando os ensinamentos do Senhor em relíquia morta dos altares de pedra; no entanto, espera o Cristo*

---

<sup>1</sup> Nota de Emmanuel: algumas destas páginas, já publicadas na imprensa espiritista cristã, foram por nós revistas e simplificadas para melhor clareza de interpretação.

*venhamos todos a converter-lhe o Evangelho de amor e sabedoria em companheiro da prece, em livro escolar no aprendizado de cada dia, em fonte inspiradora de nossas mais humildes ações no trabalho comum e em código de boas maneiras no intercâmbio fraternal.*

*Embora esclareça nossos singelos objetivos, noto, antecipadamente, ampla perplexidade nesse ou naquele grupo de crentes.*

*Que fazer? Temos imensas distâncias a vencer no caminho, para adquirir a verdade e a vida na significação integral.*

*Compreendemos o respeito devido ao Cristo, mas, pela própria exemplificação do Mestre, sabemos que o labor do aprendiz fiel constitui-se de adoração e trabalho, de oração e esforço próprio.*

*Quanto ao mais, consola-nos reconhecer que os textos sagrados são dádivas do Pai a todos os seus filhos e, por isso mesmo, aqui nos reportamos às palavras sábias de Simão Pedro: “Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação.”*

**Emmanuel**

*Pedro Leopoldo (MG), 2 de setembro de 1948.*



# 1

## O tempo

*Aquele que faz caso do dia, para o Senhor o faz. – Paulo. (Romanos, 14:6.)*

A maioria dos homens não percebe ainda os valores infinitos do tempo.

Existem efetivamente os que abusam dessa concessão divina. Julgam que a riqueza dos benefícios lhes é devida por Deus.

Seria justo, entretanto, interrogá-los quanto ao motivo de semelhante presunção.

Constituindo a Criação universal patrimônio comum, é razoável que todos gozem as possibilidades da vida; contudo, de modo geral, a criatura não medita na harmonia das circunstâncias que se ajustam na Terra, em favor de seu aperfeiçoamento espiritual.

É lógico que todo homem conte com o tempo, mas, se esse tempo estiver sem luz, sem equilíbrio, sem saúde, sem trabalho?

Não obstante a oportunidade da indagação, importa considerar que muito raros são aqueles que valorizam o dia, multiplicando-se em toda parte as fileiras dos que procuram aniquilá-lo de qualquer forma.

A velha expressão popular “matar o tempo” reflete a inconsciência vulgar, nesse sentido.

Nos mais obscuros recantos da Terra, há criaturas exterminando possibilidades sagradas. No entanto, um dia de paz, harmonia e iluminação é muito importante para o concurso humano, na execução das leis divinas.

Os interesses imediatistas do mundo clamam que o “tempo é dinheiro”, para, em seguida, recomeçarem todas as obras incompletas na esteira das reencarnações... Os homens, por isso mesmo, fazem e desfazem, constroem e destroem, aprendem levianamente e recapitulam com dificuldade, na conquista da experiência.

Em quase todos os setores de evolução terrestre, vemos o abuso da oportunidade complicando os caminhos da vida; entretanto, desde muitos séculos, o Apóstolo nos afirma que o tempo deve ser do Senhor.